



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Pitágoras - Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda.		UF: MG
ASSUNTO: Credenciamento da Faculdade Pitágoras de Itumbiara, a ser instalada no município de Itumbiara, no estado de Goiás.		
RELATOR: Luiz Roberto Liza Curi		
e-MEC Nº: 201701289		
PARECER CNE/CES Nº: 696/2018	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/11/2018

I – RELATÓRIO

Trata-se do pedido de credenciamento da Faculdade Pitágoras de Itumbiara, mantida pela Pitágoras – Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda., juntamente ao pedido de autorização de 4 (quatro) cursos, a saber: Engenharia Civil, bacharelado; Engenharia Mecânica, bacharelado; Engenharia Elétrica, bacharelado; Gestão de Recursos Humanos, tecnológico.

As informações apresentadas a seguir foram extraídas do parecer final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), transcritas *ipsis litteris*, de modo a contextualizar o histórico do processo de credenciamento da Instituição de Educação Superior (IES):

[...]

1. *Do Processo*

Trata-se do pedido de credenciamento da FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201701289, em 30/03/2017.

2. *Da Mantida*

A FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA, código e-MEC nº 22107, é instituição privada, com fins lucrativos. A IES será instalada Rua Leopoldo de Bulhões, nº 850, lote 1 a 6, Setor Santos Dumont, Itumbiara/GO,75530260.

3. *Da Mantenedora*

A instituição é mantida pela PITAGORAS - SISTEMA DE EDUCACAO SUPERIOR SOCIEDADE LTDA, código e-MEC nº 1204, pessoa jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos-Sociedade Civil, inscrita no CNPJ sob o nº 03.239.470/0001-09, com sede no município de Belo Horizonte/MG.

Conforme previsto no Art. 20, § 4º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, foram consultadas em 09/10/2018, as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora:

Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união- Válida até 16/02/2019. (No endereço <http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidao/CNDConjuntaSegVia/ResultadoSegVia.asp?Origem=1&Tipo=1&NI=20025972000148&Senha=>

Certificado de Regularidade do FGTS – Validade:04/10/2018 a 02/11/2018.

Constam no sistema e-MEC 19 (dezenove) IES em nome da Mantenedora.

4. *Dos cursos solicitados*

Constam no sistema e-MEC os seguintes processos de autorização protocolados em nome da Mantida:

Processo: 201701290 (protocolado em 30/03/2017) - Engenharia Civil, bacharelado.

Processo: 201701291 (protocolado em 30/03/2017) - Engenharia Mecânica, bacharelado.

Processo: 201701292 (protocolado em 30/03/2017) - Engenharia Elétrica, bacharelado.

Processo: 201701293 (protocolado em 30/03/2017) - Gestão de Recursos Humanos, tecnológico.

5. *Da instrução processual*

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, concluindo-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007, vigentes à época.

6. *Da Avaliação in loco*

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, vigentes à época, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 18/03/2018 a 22/03/2018. A avaliação seguiu os procedimentos previstos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial, publicado em agosto de 2014. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 136270.

<i>Dimensões/Eixos</i>	<i>Conceitos</i>
<i>Dimensão 2 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</i>	<i>3.00</i>
<i>Dimensão 3 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</i>	<i>3.00</i>
<i>Dimensão 4 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</i>	<i>4.09</i>
<i>Dimensão 5 - Eixo 4 - Políticas de Gestão</i>	<i>3.67</i>
<i>Dimensão 6 - Eixo 5 - Infraestrutura Física</i>	<i>2.75</i>
<i>CONCEITO FINAL</i>	<i>3</i>

Ressalta-se que a IES impugnou o Parecer elaborado pela Comissão de Especialistas, submetendo-o à Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação -

CTAA, em razão do conceito insuficiente atribuído aos indicadores 5.3. Auditório (s) e 5.16. Espaços de convivência e de alimentação.

A CTAA, em sede de análise da impugnação, decidiu pela manutenção do relatório da Comissão de Avaliação.

O Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Credenciamento, contempla as 10 dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES (a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes; a sustentabilidade financeira) agrupadas por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para sua análise e verificação.

As sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos poderão ser consultadas diretamente no processo e-MEC em análise.

7. Dos Cursos Vinculados

Por oportuno, é necessário informar que os processos de autorização dos cursos pleiteados já passaram por avaliações in loco e obtiveram os seguintes conceitos:

Processo e-MEC	Curso/Grau	Período de realização da avaliação in loco	Org. Didático-Pedagógica	Corpo Docente/Corpo Docente e Tutorial	Instalações Físicas/Infraestrutura	Conceito de Curso/Perfil de Qualidade do curso
201701290	Engenharia Civil, bacharelado	04/10/2017 a 07/10/2017	Conceito: 3.1	Conceito: 3.9	Conceito: 3.5	Conceito: 4
201701291	Engenharia Mecânica, bacharelado	25/03/2018 a 28/03/2018	Conceito: 3.3	Conceito: 4.0	Conceito: 4.0	Conceito: 4
201701292	Engenharia Elétrica, bacharelado	02/08/2017 a 05/08/2017	Conceito: 3.5	Conceito: 3.4	Conceito: 4.4	Conceito: 4
201701293	Gestão de Recursos Humanos, tecnológico	02/08/2017 a 05/08/2017	Conceito: 4.2	Conceito: 4.1	Conceito: 4.6	Conceito: 4

8. Considerações da SERES

Com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e desburocratizar fluxos e aprimorar a qualidade da atuação regulatória do Ministério da Educação, exarou-se o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, publicado no DOU de 18 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Com efeito, a Portaria Normativa nº 20, de 21 de dezembro de 2017, republicada no DOU de 03 de setembro de 2018, estabeleceu os procedimentos e o

padrão decisório aplicados aos processos regulatórios das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

O art. 29 da referida PN nº 20/2017, assim prevê:

Art. 29. Esta Portaria aplica-se aos processos protocolados a partir da data de publicação do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e, no que couber, aos processos em tramitação até a data de publicação do referido Decreto.

Parágrafo Único. A SERES editará normativo específico dispondo sobre os critérios para aplicação do padrão decisório aos processos em tramitação referidos no caput.

Como regulamentação desse dispositivo, editou-se a Instrução Normativa SERES/MEC nº 1, de 17 de setembro de 2018, publicada no DOU em 18 de setembro de 2018, que determina regra de transição para aplicação de padrões decisórios aos processos regulatórios protocolados até 22 de dezembro de 2017, conforme estabelece em seu art. 7º, litteris:

Art. 7º Esta Instrução Normativa aplica-se exclusivamente aos processos protocolados até 22 de dezembro de 2017, data da publicação da Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017.

Observa-se que o pedido de credenciamento da FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA foi protocolado no sistema e-MEC na data de 30/03/2017, assim, aplica-se ao caso em concreto a citada IN 1/2018.

No art. 2º da IN nº 1/2018, são adotados os seguintes critérios, verbis:

Art. 2º Na fase de parecer final, a análise dos pedidos de credenciamento terá como referencial o Conceito Institucional (CI) e os conceitos obtidos em cada um dos eixos, sem prejuízo de outras exigências previstas na legislação e de medidas aplicadas no âmbito da supervisão, observando-se, no mínimo e cumulativamente, os seguintes critérios:

I - obtenção de CI igual ou maior que três;

II - obtenção de conceito igual ou maior que três em cada um dos eixos do CI;

e

III - atendimento a todos os requisitos legais.

§ 1º A SERES poderá considerar atendido o critério contido no inciso II deste artigo na hipótese de obtenção de conceito igual ou superior a 2,5, desde que, em diligência, a IES apresente elementos probatórios capazes de demonstrar o saneamento das fragilidades apontadas no relatório de avaliação.

§ 2º A SERES poderá considerar atendido o critério contido no inciso III do caput, desde que, em diligência, a IES apresente elementos probatórios capazes de demonstrar o saneamento dos requisitos legais apontados como não atendidos no relatório de avaliação.

§ 3º O pedido de credenciamento poderá ser indeferido caso o relatório de avaliação evidencie o descumprimento dos percentuais mínimos de titulação do corpo docente definidos para cada organização acadêmica.

Cabe salientar que o credenciamento de uma nova IES deve ser visto como um ato que compreende vários aspectos que devem implicar uma análise integrada das relações de interdependência do projeto institucional e do projeto para a oferta de curso superior, conforme o caso, atrelado, também, à infraestrutura institucional que se possa evidenciar a qualificação suficiente da Instituição a ser credenciada.

Por oportuno, salienta-se que a FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA obteve conceito igual a 2,75 no eixo 5 – Infraestrutura Física, porém é importante destacar que, embora a CTAA não tenha acatado a impugnação do relatório

apresentada pela IES, a mesma apresentou diversos elementos, dentre eles, justificativas, planta baixa da instituição e fotos do local, que comprovam que as fragilidades apontadas na visita, especificamente, os indicadores 5.3. Auditório (s) e 5.16. Espaços de convivência e de alimentação, foram saneados. Desse modo, esta Secretaria entende não haver necessidade de envio de diligência em relação ao conceito insuficiente atribuído ao Eixo 5.

O pedido de credenciamento da FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA, protocolado nesta Secretaria, tem, a ele vinculado, quatro pedidos de autorização de curso, conforme processos retro mencionados. Tanto o pedido de credenciamento quanto os pedidos de autorização de cursos foram submetidos ao fluxo regulatório e tiveram visitas in loco realizadas por equipes de especialistas do Inep.

A análise do pedido de credenciamento permitiu concluir que a FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA possui condições suficientes de infraestrutura, de organização acadêmica e de organização administrativa. Todos os requisitos legais e normativos foram considerados atendidos. A análise do credenciamento produziu um Conceito Final “3”, equivalente a um perfil “suficiente” de qualidade.

De acordo com o relato da comissão foi possível verificar que para o início das atividades acadêmicas a infraestrutura física da Faculdade atenderá de maneira suficiente às necessidades institucionais com a oferta dos cursos de graduação previstos.

Quanto aos cursos superiores vinculados ao credenciamento, o padrão decisório disposto na Instrução Normativa nº 1/2018 dispõe o seguinte:

Art. 4º Na fase de parecer final, a análise dos pedidos de autorização de cursos presenciais terá como referencial o Conceito de Curso (CC) e os conceitos obtidos em cada uma das dimensões, sem prejuízo de outras exigências previstas na legislação e de medidas aplicadas no âmbito da supervisão, observando-se, no mínimo e cumulativamente, os seguintes critérios:

I- obtenção de CC igual ou maior que três;

II- obtenção de conceito igual ou maior que três em cada uma das dimensões do CC; e III- atendimento a todos os requisitos legais.

As propostas para as ofertas dos cursos superiores de graduação pleiteados atenderam a todos os requisitos legais e normativos, obtiveram conceitos satisfatórios nas três Dimensões constantes do Instrumento de Autorização de Cursos de Graduação, assim como o Conceito de Curso “4” (quatro). Dessa forma, consideram-se atendidas as condições estabelecidas na IN nº 1/2018, para a autorização dos referidos cursos.

Assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo de credenciamento e os processos de autorização dos cursos de, encontram-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 9.235/2017, bem como com as Portarias Normativas nº 20/2017 e 23/2017, republicadas em 2018, e o disposto na Instrução Normativa nº 1/2018, fundamentando-se, principalmente, nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria manifesta-se favoravelmente aos pedidos.

Caberá à IES, se credenciada, atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, e, cumprindo integralmente todos os requisitos legais, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

As considerações acima, bem como as demais contidas neste relatório, justificam a sugestão de deferimento do processo de CREDENCIAMENTO da FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA.

Tendo em vista as instruções da Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017, referentes aos prazos dos atos regulatórios de credenciamento e credenciamento das Instituições de Educação Superior pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, o credenciamento da FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA, terá validade de 03 (três) anos, contados a partir da data da publicação do ato autorizativo (§3º, Art. 10 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017).

9. Conclusão

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE PITÁGORAS DE ITUMBIARA (código:22107), a ser instalada na Rua Leopoldo de Bulhões, 850, lote 1 a 6, Setor Santos Dumont, Município de Itumbiara, estado de Goiás, 75530260, mantida pela PITAGORAS - SISTEMA DE EDUCACAO SUPERIOR SOCIEDADE LTDA, com sede no Município de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, pelo prazo máximo de 03 anos, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Deve-se registrar que esta Secretaria manifesta-se favorável também à autorização para o funcionamento dos cursos superiores de graduação em Engenharia Civil, bacharelado (código: 1385388; processo: 201701290); Engenharia Mecânica, bacharelado (código: 1385389; processo: 201701291); Engenharia Elétrica, bacharelado (código: 1385390; processo: 201701292) e Gestão de Recursos Humanos, bacharelado (código: 1385391; processo: 201701293), pleiteados quando da solicitação de credenciamento, cujos os atos a serem publicados por esta Secretaria ficarão condicionados à deliberação sobre o referido credenciamento pelo CNE.

Considerações do Relator

A IES logrou êxito mínimo no processo avaliativo, suficiente para que pudesse iniciar suas atividades pelo padrão regulatório da SERES. É necessário que a SERES adote procedimentos para acompanhar os indicadores de baixo desempenho avaliativo como forma de antecipar limites no desenvolvimento acadêmico e atuar no tempo adequado para as correções se for o caso. É também uma forma de fazer com que IES aprimore seu planejamento e agenda de desenvolvimento, com foco na superação dos problemas indicados na avaliação.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Pitágoras de Itumbiara, a ser instalada na Rua Leopoldo de Bulhões, nº 850, lote 1 a 6, bairro Setor Santos Dumont, no município de Itumbiara, no estado de Goiás, mantida pela Pitágoras – Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda., com sede no município de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no Decreto nº

9.235/2017, a partir da oferta dos cursos superiores de graduação em Engenharia Civil, bacharelado; Engenharia Mecânica, bacharelado; Engenharia Elétrica, bacharelado e Gestão de Recursos Humanos, bacharelado com o número de vagas totais anuais a ser fixado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

Brasília (DF), 7 de novembro de 2018.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 7 de novembro de 2018.

Conselheiro Antonio de Araujo Freitas Júnior – Presidente

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Vice-Presidente